



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
 CNPJ/MF Nº. 04.913.711/0001-08
 NIRE 15300000114



Economia Nacional

No cenário nacional, dados das Contas Nacionais divulgados em dezembro de 2020 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o PIB da economia brasileira fechou o terceiro trimestre de 2020 com aumento expressivo de 7,7% em relação ao segundo trimestre desse ano (série dessazonalizada), destaque para os setores da indústria que apresentou crescimento de 14,8% e serviços que aumentaram 6,3%. Entretanto em relação ao mesmo período de 2019 a atividade econômica nacional apresentou contração de 3,9%.

A expectativa do Banco Central do Brasil (BC), publicada no Relatório de Inflação de dezembro de 2020, para o PIB da economia brasileira em 2020 passou de retração de 5,0% para uma variação de -4,4%. Já para 2021, o BC reviu a estimativa para o crescimento do PIB do Brasil passando de 3,9% para 3,8%, estando essa redução condicionada ao arrefecimento gradual da crise sanitária, à manutenção do regime fiscal e ao cenário de continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira. Em relação ao nível de preços, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou no mês de dezembro variação de 1,35% e ficou 0,46 ponto percentual (p.p.) acima da taxa registrada em novembro (0,89%), destaque para os grupos de habitação e o de artigos de residência que apresentaram no mês de dezembro alta de 2,88% e 1,76%, respectivamente. O acumulado do IPCA dos últimos doze meses foi 4,52%, contra os 4,31% nos 12 meses imediatamente anteriores. Quanto à inflação para 2021, de acordo com a Pesquisa Focus realizada pelo BC e publicada em janeiro de 2021, a estimativa do mercado para o IPCA nesse ano é de 3,50%.

Economia Local

No cenário regional, permanece a expectativa positiva para a retomada do PIB paraense após impacto da pandemia do COVID-19. De acordo com o resultado de estudo elaborado pela empresa Tendências Consultoria Integrada e publicado em 28 de agosto de 2020 no site do Infomoney, o Pará está entre os cinco estados da federação que terão força para sair da crise até 2021. Segundo levantamento da Consultoria, o desempenho da economia paraense será influenciado principalmente pela normalização da produção de alumínio e pela expansão da produção de minério de ferro no Sistema Norte da Vale, composto pelas minas de Carajás e S11D. Em linha com essa perspectiva, dados do IBGE do quarto trimestre de 2020 são positivos e indicam a retomada gradual da economia paraense em meio à pandemia do COVID-19.

O índice de atividade econômica regional do Pará (IBCR-Pa) de novembro de 2020 apresentou variação de 1,42% em relação a novembro de 2019 (série dessazonalizada). Quanto ao comércio local, dados divulgados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE mostram que o volume de vendas do comércio varejista da economia paraense apresentou variação de 16,5% no mês de novembro de 2020 em comparação com igual período do ano anterior. Este resultado representa o segundo maior crescimento percentual no volume de vendas do comércio entre as 27 unidades da federação, ficando atrás apenas do Estado do Acre que apresentou crescimento de 20,2%.

No tocante a inflação, dados do IBGE de dezembro de 2020 mostram que o IPCA apurado na região metropolitana de Belém no acumulado dos últimos 12 meses foi 4,63%. No mês de dezembro, esse índice apurado no Estado apresentou variação de 1,51%, destaque para o grupo habitação, que apresentou variação de 2,92% nesse mesmo período.

No âmbito da gestão fiscal, o Pará apresenta bom conceito junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). De acordo com o Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2020 do Tesouro Nacional publicado em outubro de 2020, o Estado apresenta a nota "B" da CAPAG (Classificação da Capacidade de Pagamento).

Análise das Operações

Ativos

	Total de Ativos por Tipo - R\$ mil		
	2020	2019	V12M
Disponibilidades	199.598	210.161	-5,03% ▾
Aplicações Financeiras	1.801.487	1.060.968	69,80% ▴
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.041.071	957.911	8,68% ▴
Relações Interfinanceiras	614.599	581.428	5,71% ▴
Operações de Créditos	6.097.101	5.190.955	17,46% ▴
Outros Créditos	626.532	586.647	6,80% ▴
Outros Valores e Bens	6.753	6.626	1,93% ▴
Permanente	199.415	198.352	0,54% ▴
Total	10.586.556	8.793.048	20,40% ▴

O Ativo Total do Banpará apresentou um aumento de 20,4% em 2020 se comparado com 2019, ocasionado pelo aumento da demanda de crédito, gerada pela redução na taxa de juros e pelos impactos gerados pela pandemia do COVID-19, além do aumento nas Aplicações Interfinanceiras e de Liquidez em função de maiores aplicações em títulos públicos federais.

Aplicações Financeiras

	Aplicações Financeiras - R\$ mil		
	2020	2019	V12M
Interfinanceiro de Liquidez	1.801.487	1.060.968	69,80% ▴
TVM	1.041.071	957.911	8,70% ▴
Cotas de Fundo	1.826	1.313	39,03% ▴
Renda Fixa	863.564	498.410	73,26% ▴
Compromissadas	1.069.988	547.905	95,29% ▴
Compulsório Total	521.390	518.586	0,54% ▴

Em 2020, a estratégia do Banco foi manter o nível de liquidez adequada frente à crise econômica, ocasionando a variação positiva nas operações interfinanceiras de liquidez, destacando o aumento nas Operações Compromissadas. No que diz respeito à elevação da Renda Fixa, ocorreu, principalmente, pelo aumento da liquidez do Banco.

Em relação às Cotas de Fundo observa-se uma valorização decorrente de avaliação independente, contratada pelo Administrador do Fundo, que reavaliou o valor justo de cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP.

O compulsório total se manteve estável no exercício de 2019 para 2020, apresentando um incremento de 0,54%, principalmente em virtude da elevação no saldo das contas de depósito à vista.

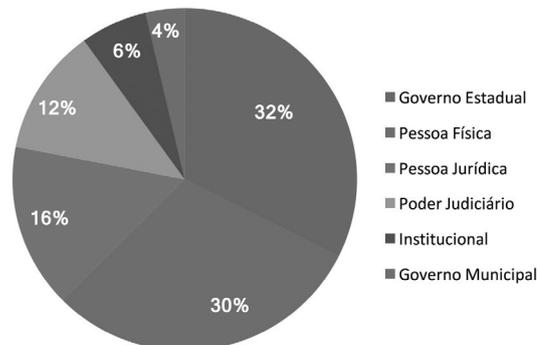
Captações

	Captação por Linha de Produtos - R\$ mil		
	2020	2019	V12M
Depósitos à Vista	988.318	882.529	11,99% ▴
Poupança	1.396.112	1.154.877	20,89% ▴
Depósito a Prazo	5.853.358	3.701.985	58,08% ▴
Depósito Interfinanceiro	239.032	191.919	24,55% ▴
Letra Financeira	149.745	238.789	-37,30% ▾
Compromissadas	167.037	949.378	-82,41% ▾
Total	8.793.602	7.119.476	23,50% ▴

As captações de varejo mantiveram o nível de liquidez do Banco em patamares adequados para suportar a estratégia de expansão dos negócios e os impactos da crise econômica. De modo geral, as captações em Poupança e Depósito a Prazo tiveram crescimento, refletindo o perfil conservador dos clientes de varejo.

As captações Institucionais obtiveram variação negativa em decorrência da estratégia de negócio para o cenário atual, considerando a demanda por taxas com custos de captação mais elevados para o emissor e o decréscimo nas Obrigações por Operações Compromissadas comparando ao ano de 2019, justificando-se pela alta da liquidez da instituição devido ao incremento dos depósitos de varejo.

Captação por Tipo de Cliente (%)



A estratégia de captação leva em consideração também a diversificação por tipos de clientes. Logo, observa-se a concentração nas captações via Varejo que representou, em dezembro/2020, 46% do total do funding, sendo dividido em 30% em Pessoa Física e 16% em Pessoa Jurídica. Ressalta-se que a concentração nas captações dos clientes de